



Psychoeducation of Psychotherapeutic Practices in Gestalt-Therapy with Children: An Experience Report

Authors: Desirée D. Melo, Julia Queiroz
Submitted: 3. January 2024
Published: 13. February 2024
Volume: 11
Issue: 1
Affiliation: Faculdade Estácio de Belém, Belém, Brazil
Languages: Portuguese
Keywords: Psychoeducation, Gestalt-Child Therapy, Psychotherapeutic Practices in Gestalt Therapy
Categories: News and Views, Humanities, Social Sciences and Law, Life Sciences
DOI: 10.17160/josha.11.1.959

Abstract:

Child psychotherapy produces numerous benefits for this audience, as, in addition to helping the child to express themselves better in a safe and welcoming environment, they also have the chance to expand their socio-emotional skills, such as creativity, communication, and emotional control, among others. Thus, the present study aims to report the experience of the psychoeducational action of psychotherapeutic practices in Gestalt-Therapy with children, experienced in the extension project of the Psychotherapeutic Theories and Techniques discipline of the psychology course at Faculdade Estácio de Belém, in a square in the State of Pará. The educational activities were extremely edifying, both for the students participating in the project and for the people who participated in it, constituting an environment of mutual learning.

JOSHA

josha.org

**Journal of Science,
Humanities and Arts**

JOSHA is a service that helps scholars, researchers, and students discover, use, and build upon a wide range of content



Psychoeducation of Psychotherapeutic Practices in Gestalt-Therapy with Children: An Experience Report

Desirée D. Melo, Julia Queiroz

desireecmelo05@icloud.com

Faculdade Estácio de Belém, Belém, Brazil

Abstract

Child psychotherapy produces numerous benefits for this audience, as, in addition to helping the child to express themselves better in a safe and welcoming environment, they also have the chance to expand their socio-emotional skills, such as creativity, communication, and emotional control, among others. Thus, the present study aims to report the experience of the psychoeducational action of psychotherapeutic practices in Gestalt-Therapy with children, experienced in the extension project of the Psychotherapeutic Theories and Techniques discipline of the psychology course at Faculdade Estácio de Belém, in a square in the State of Pará. The educational activities were extremely edifying, both for the students participating in the project and for the people who participated in it, constituting an environment of mutual learning.



Resumo

A psicoterapia infantil produz inúmeros benefícios para esse público, pois, além de fazer com que as crianças se expressem de uma melhor forma estando inseridas em um ambiente seguro e acolhedor, elas também têm a chance de ampliar suas habilidades socioemocionais, como a criatividade, comunicação, controle emocional, entre outros. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da ação de psicoeducação das práticas psicoterápicas em Gestalt-Terapia com o público infantil, vivenciadas na matéria extensionista de Teorias e Técnicas Psicoterápicas do curso de psicologia da Faculdade Estácio de Belém, em uma praça do município do Estado do Pará. A realização das atividades educativas foi extremamente edificadora, tanto aos estudantes participantes do projeto, quanto para as pessoas que participaram dele, constituindo um ambiente de aprendizado mútuo.

PALAVRAS-CHAVE: Psicoeducação; Gestalt-Terapia infantil; Práticas Psicoterápicas em Gestalt-Terapia.



Introdução

Ao longo dos anos, o conceito de infância foi historicamente e socialmente desenvolvido nas vinculações humanas. Na época da idade média, as crianças eram vistas como “miniadultos” (CIRINO, 2001), dado isso, não se tinha consciência de cuidados maternos e por este motivo, as crianças eram tratadas do mesmo modo que os adultos, ou seja, não lhes eram certificadas nenhuma singularidade.

Já no século XVIII, Rousseau caracteriza a criança como pura e inocente, nos responsabilizando a cuidar e proteger dos males da sociedade. Ainda nesse tempo, surgem muitas modificações que foram importantes para a concepção atual de infância, dentre elas: a chegada dos Burgos com a viabilidade de uma singularização; o florescimento do romantismo com a ideia da criança como o solo fértil do amanhã; e, finalmente, o nascimento do capitalismo promovendo a imagem da criança como o operário do futuro. (CIRINO, 2001)

Ademais, simultaneamente a esses ciclos da história, contemplamos a gênese do processo de escolarização (ARRIÈS, 1981), havendo uma dissociação da fase adulta e da infância, passando a criança a ser notada como um indivíduo que precisa se organizar para o futuro. Conforme Aguiar (2005), é daí que vem o “sentimento de família”, a qual se origina uma função afetiva e constitutiva, apropriando-se da responsabilidade da educação das crianças.

É nesse cenário que a criança passa a ser analisada, e que a psicologia se volta para a infância, tornando-a uma área de conhecimento bastante estudada, na tentativa de entender e dar seu reforço para a evolução positiva da infância.

Nesse emblema, a psicoterapia infantil produz inúmeros benefícios para esse público. Além de fazer com que as crianças se expressem de uma melhor forma estando inseridas em um ambiente seguro e acolhedor, elas têm a chance de ampliar suas habilidades socioemocionais, como a criatividade, comunicação, controle emocional, concentração, cooperação entre outros.

Sob este prisma, a Gestalt-Terapia também traz suas contribuições para o desenvolvimento infantil. De acordo com Aguiar (2005) a criança, na Gestalt-Terapia, é vista como um ser em continua conexão com o ambiente que a cerca. Nesse sentido, elas sempre se encontram em constante transformação, pelo fato do organismo e o meio estarem em contanto a todo o momento, ocorrendo



uma reciprocidade entre eles, na qual o organismo modifica o meio e é modificado ao mesmo tempo, nesse movimento. (AGUIAR, 2005)

Desse modo, o presente estudo justifica-se pela necessidade de relatar a importância da psicoterapia para crianças a partir da Gestalt-Terapia, visto que há uma dificuldade na procura dos serviços de psicoterapia para esse público. Sendo assim, objetiva-se descrever a experiência das ações de psicoeducação com as crianças e suas famílias vivenciadas na matéria extensionista de Teorias e Técnicas Psicoterápicas do curso de psicologia da Faculdade Estácio de Belém, em uma praça do município do Estado do Pará.

PLANO DE ATIVIDADES, AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS

	ATIVIDADES	AÇÃO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Integração do grupo e seleção da abordagem	Formação da equipe e escolha de uma abordagem para a definição do plano de trabalho.	Inicialmente foi feita a formação da equipe, e em seguida, a Professora responsável pela nossa supervisão realizou um sorteio, que definiria a abordagem que regeria o nosso plano de trabalho.	O primeiro contato entre os integrantes do grupo, nos possibilitaram uma ótima integração. Além do mais, a definição da Gestalt-Terapia como “carro chefe” do nosso projeto, foi uma ótima oportunidade para colocarmos nossos aprendizados adquiridos ao longo do curso.
Pesquisa exploratória sobre a Gestalt-Terapia	Selecionar textos para produzir um referencial teórico e entender sobre a Gestalt-Terapia.	Foi realizada uma busca por textos para que pudéssemos conhecer mais a Gestalt-Terapia e utilizá-los como referencial teórico na construção do nosso projeto.	Escolhemos artigos científicos ricos em conhecimentos, o que possibilitou a produção do referencial teórico



Palestra com uma profissional da Gestalt-Terapia	Escuta de uma profissional que atua a partir da Gestalt-Terapia, sobre suas experiências com a utilização dessa abordagem	Nesta etapa, tivemos a oportunidade de entrar em contato com uma profissional atuante da Gestalt-Terapia e conhecer mais sobre a essa abordagem na prática.	As informações obtidas durante essa palestra, foi importante para a definição do local do nosso plano de ação e das informações que lá seriam repassadas.
Supervisão do Projeto	Orientação da professora sobre o projeto.	Durante esta etapa, tivemos a supervisão da Professora, sobre o desenvolvimento do nosso plano de ação.	Durante a supervisão, selecionamos o nosso público-alvo (crianças), o local de ação (Praça da República), e nossos materiais de Intervenções (Folders e Jogo de Tabuleiro sobre as emoções).
Execução do projeto	Realização do Jogo de tabuleiro com as crianças.	Foi realizado com as crianças um jogo de tabuleiro, e a partir disso, conversaríamos com elas sobre suas emoções	Conseguimos uma boa quantidade de crianças engajadas na brincadeira, além da participação de seus responsáveis, que foram bem solícitos.
Relatório final	Elaboração do relatório final	Submissão do trabalho na plataforma digital da instituição e impressão para a Professora.	Apresentação do relatório para a turma.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os projetos de extensão oferecidos pelas corporações de ensino superior no Brasil têm como base os princípios Freirianos, que objetivam aproximar a comunidade acadêmica da população leiga, buscando romper os entraves da aprendizagem através da disseminação de conteúdos adquiridos em sala de aula para as pessoas presentes nas ações, visando melhorar aquele indivíduo a uma vivência mais



sustentável com o outro, com si próprio e com o meio a sua volta. (CHESANI FH, et al., 2017)

Dessa forma, o projeto de extensão promovido pela matéria de Teorias e Técnicas Psicoterápicas teve como proposta um trabalho de psicoeducação com um determinado grupo de pessoas, a partir de uma abordagem da psicologia. O programa procurou atender pessoas que frequentam uma praça, de um bairro localizado em um município do Estado do Pará, com a participação de vários acadêmicos de psicologia, da Faculdade Estácio de Belém, no ano letivo de 2023.

As pessoas selecionadas pelo nosso grupo foram as crianças e seus responsáveis que frequentam a praça, e escolhemos a Gestalt-Terapia como a abordagem que regeria o nosso projeto. A ação foi feita a partir de um jogo de tabuleiro das emoções criado pelos alunos, através do conceito de “polaridade” da própria Gestalt-Terapia. Por esse motivo foi escolhido a praça, pois, ela funciona como um espaço de convivência para os residentes da cidade de Belém.

O primeiro momento consistiu entre o processo de logística e transporte das ferramentas necessárias à atividade, bem como a locomoção das professoras, monitores e alunos, e da organização do espaço. A segunda etapa, consistiu no jogo com as crianças, para envolver o nosso público-alvo e iniciar as discussões. Concomitantemente, alguns dos alunos também abordavam os responsáveis dessas crianças, que eram informados sobre a psicoterapia a partir da Gestalt-Terapia para as crianças.

As perguntas criadas no jogo de tabuleiro pelos alunos, sob supervisão da professora, constituíram um importante ponto para o desenrolar desse projeto, pois, foi possível perceber que muitas crianças não conseguiam nomear os seus sentimentos, ou muitas vezes não conseguiam descrever um momento que o deixava com raiva, ou feliz, por exemplo.

Ademais, percebemos também a influência dos responsáveis nesse processo, pelo fato de que, algumas crianças ficavam com receio ou envergonhadas de dizer na frente de seus cuidadores, o que de fato eles sentiam. Além disso, vimos alguns pais falando pela própria criança, ou seja, o responsável não deixava com que a criança explorasse e pensasse sobre os seus próprios sentimentos, mas rapidamente os induzia a falar algo ou contar alguma situação que o jogo estava propondo.



Apenas um dos pais que estava participando, pediu licença para nós, alunos, e para sua filha, e disse que ele iria se retirar pois gostaria que ela fosse sincera com as respostas do jogo. Rapidamente a menina se mostrou bem engajada, e ainda pediu para jogar duas vezes a brincadeira.

É importante salientar também, que além do tabuleiro, os folders eletrônicos foram cruciais para alcançar nossos objetivos. Nele continha informações sobre o que era a Gestalt-Terapia, como ela era aplicada com o público infantil, locais de atendimento no estado do Pará ou locais que as pessoas poderiam obter informações para acessá-los e indicações de livros, tanto para as crianças, quanto para os seus responsáveis.

Nesse viés, através dos folders, alcançamos de forma mais sucinta as nossas metas, pois conseguimos construir esse processo de psicoeducação com as crianças e com os pais, utilizando-se sempre de uma linguagem que fosse compressível para ambos os públicos, para que aquilo fizesse sentido para eles.

Dito isto, chegamos à conclusão de que todas essas experiências foram extremamente edificadoras, tanto aos estudantes participantes do projeto, quanto para as pessoas que participaram dele, constituindo um ambiente de aprendizado mútuo. Ainda, para os acadêmicos também foi possível desenvolver habilidades e competências para a propagação da educação, além de possibilitar a comunicação com a população, que é o cerne de todo projeto de extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contato com as técnicas e teorias psicoterápicas constituiu um importante passo para a nossa formação acadêmica, haja vista que, esta foi uma oportunidade de estabelecer certo vínculo profissional sem que este fosse anulado ao vínculo educacional, o que tornou, portanto, uma oportunidade durante a graduação, de avaliar os conhecimentos adquiridos, favorecendo e desenvolvendo as habilidades obtidas durante as aulas.

Em suma, a disciplina de teorias e técnicas psicoterápicas foi ministrada de forma bem sucinta e de acordo com as diretrizes do plano da disciplina. A professora aproveitou a carga horária de forma proveitosa e satisfatória, assim como administrou os principais conteúdos indispensáveis no campo da psicologia em que os acadêmicos um dia poderão optar por atuar ou não dentro de uma abordagem. Além disso, o contato direto com psicólogos que vivenciam



pontualmente essas técnicas, a escolha da abordagem e do público-alvo, e a concretização do projeto de extensão, constituíram o ponto chave para o enriquecimento dessa vivência, haja vista que, essas experiências favorecem bastante as nossas escolhas profissionais futuramente.

Ademais, essa disciplina, despertou em nós, a necessidade de atenção, de comprometimento e de responsabilidade, pois, foi debatido inúmeras vezes em sala pelos psicólogos que palestraram, como uma técnica psicoterápica exige do profissional uma responsabilidade rigorosa e que deva resultar em um trabalho psicológico bem suscinto, dado que, em caso de uma interpretação negligente dos métodos que envolvem a psicoterapia, pode haver sérios danos para quem está participando desses procedimentos e também para o profissional que o aplica. Desse modo, o estudante, deverá ainda na graduação, criar um senso de alerta com as estratégias e ferramentas utilizadas com fins psicoterápicos.

Em síntese, a participação nessa matéria favoreceu nossa carreira profissional, e nosso repertório de trabalho, pois ressaltou a relevância do uso de recursos no processo psicoterápico, a responsabilidade desse uso e as preocupações que são necessárias para a atuação competente e eficiente, sempre estando embasados nas resoluções, legislações diretrizes oferecidas pelo Conselho Federal de Psicologia.



References

1. AGUIAR, L. **Gestalt-terapia com crianças – teoria e práticas**. Rio de Janeiro: Editora Livro Pleno, 2005.
2. ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
3. CHESANI, Fabiola Hermes et al. A indissociabilidade entre a extensão, o ensino e a pesquisa: o tripé da universidade. **Revista Conexão UEPG**, v. 13, n. 3, p. 452-461, 2017.
4. CIRINO, O. **Psicanálise e Psiquiatria com crianças: desenvolvimento ou estrutura**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.



About the Author



Desirée Melo is a sixth-semester Psychology student at Estácio de Sá College, attending morning classes. She works as an intern in child psychology, assisting therapists in global stimulation programs and social skills development. Desirée also participated in a language enhancement exchange program in Florida, improving her English skills. Her academic interests lie in neuroscience and sports psychology.